

## A culpa e o politicamente correto

As mulheres não sentem culpa quando agem por impulso. Na verdade, a culpa da mulher é a culpa de um político. A mulher só sente culpa quando é totalmente desmascarada. A culpa feminina é sempre relativizada. Vocês já repararam que a mulher sempre possui um truque intelectual para negar a culpa por qualquer coisa que ela faz?

O politicamente correto acabou com a culpa feminina. Tudo o que a mulher faz está justificado previamente. Somente coisas muito claras, como infrações jurídicas graves não são relativizadas. Porém, qualquer erro amoroso feminino é relativizado. Se a mulher escolhe mal um homem, isso é sempre relativizado. Quais são as explicações? Algumas dessas explicações:

**Ela errou porque é romântica.**  
**Ela errou porque é ingênua.**  
**Ela errou porque sofreu um trauma.**  
**Ela errou porque é vítima da criação machista.**  
**Ela errou porque tem síndrome de Estocolmo.**  
**Ela errou porque é emotiva.**  
**Ela errou porque se apaixona facilmente.**

O politicamente correto acabou com o erro amoroso feminino. Isso não existe. Procure um único artigo sobre os erros voluntários e conscientes das mulheres! Você não vai achar um! Não vai achar porque não existe. Todos os blogs dos grandes portais da internet passam a mão na cabeça das mulheres e defendem o erro amoroso delas de maneira ilimitada.

O politicamente correto é sexista em coisas óbvias. Não estou discutindo a agressividade masculina ou a violência contra a mulher. Estou colocando em questão a negação absoluta do erro feminino na grande mídia. O politicamente correto quer acabar com a culpa feminina. E uma pessoa que não é capaz de sentir culpa é uma criança. O politicamente correto infantiliza as mulheres totalmente.

Não existe um único site sobre mulheres na net que fale a verdade sobre os erros femininos. Todos relativizam o erro das mulheres que amam cafajestes e exigem pegada. É sempre a mulher é que vítima da lábia masculina. Ou então, é a mulher que tem baixa auto-estima e perde a capacidade de crítica nessa situação. Existem inúmeras explicações que relativizam o erro feminino. Essas explicações tratam as mulheres como crianças.

O politicamente correto não somente acabou com o erro das mulheres, como também proibiu o homem de criticar as mulheres. Para esse blog ser politicamente correto, eu teria que acabar com a existência do erro feminino. Eu teria que acrescentar que tudo o que elas fazem de errado é por razões traumáticas ou por ingenuidade infantil. O politicamente correto não somente acabou com a culpa feminina, como impôs ao homem, a necessidade de sentir culpa pelo erro não reconhecido das mulheres. Se a mulher escolhe mal, a culpa é sempre do homem.

Não duvido da existência de homens realmente ruins. E também não duvido da

existência de mulheres que erram por razões traumáticas. Mas concluir que todos os erros femininos são induzidos também é demais. O politicamente correto acha que vai sensibilizar os homens com essa postura mistificadora. O homem é um ser lógico. Somente a coerência feminina tem a capacidade de sensibilizar o homem. Se as próprias mulheres não querem bonzinhos, como elas vão reclamar do caráter dos homens? As mesmas mulheres que são defendidas pelo politicamente correto midiático são as mesmas que desprezam bonzinhos.

O politicamente correto está insano. Hoje, é normal a mulher gostar de cafajestes. Isso tem que ser respeitado como liberdade feminina, como feminismo, como direitos iguais, como luta contra o machismo. Criticar isso é ser insensível e injusto. O politicamente correto está afirmando que os erros amorosos femininos são bons e merecem ser estimulados. Se a mulher se dá mal com o próprio fetichismo dela, a culpa é do homem.

Por último, o politicamente correto é hipócrita quando fala dos padrões de escolha amorosa. Não existe nada mais politicamente incorreto de que exigir pureza sexual da mulher. Isso é visto como um comportamento pré-histórico. Os homens sentem uma culpa terrível quando dizem que preferem as mulheres com pouca ou nenhuma experiência sexual. Eles têm tanta culpa que possuem vergonha de dizer isso. No dia a dia, o homem é incapaz de falar disso, porque ele sabe que será taxado como machista bruto. Há diversos homens que procuram conselhos na internet, mas estão mortos de culpa, porque possuem esse “preconceito”!

O politicamente correto diz que o homem não pode mais ter honra. Ou seja, ele tem que aprender a amar uma mulher que transou com dezenas ou centenas de homens. O politicamente correto é um ditadura que atua diretamente nos gostos masculinos, mas não censura nenhum comportamento feminino. O homem que desejar afirmar a honra dele será visto como um criminoso, enquanto a mulher que transa com mais de 1000 homens será vista como uma diva.

Agora, eu pergunto a vocês! Vocês já viram alguma mulher sentir culpa por detestar pobres? Vocês já viram alguma mulher interessada sentir-se mal? Vocês já viram uma mulher que gosta de cafajestes morrendo de culpa? Eu nunca vi. As mulheres possuem orgulho dessas coisas. Nenhuma mulher tem vergonha de afirmar publicamente que prefere os homens ricos! A mulher não tem nenhuma vergonha de afirmar todos os preconceitos milenares dela. Será que a mulher exigir músculos hipertrofiados do homem não é algo pré-histórico? As mulheres modernas possuem inúmeros preconceitos animais e inúteis no contexto atual.

Quando a mulher quer um homem rico e com carro, ela não tem nenhuma vergonha de dizer isso. E o que politicamente correto faz? O politicamente correto diz que todos os preconceitos femininos são válidos e aceitáveis. A mulher não tem preconceito politicamente incorreto. Todos os critérios dela são super modernos e recentes. Só o homem é injusto e pré-histórico.

As mulheres possuem os mesmos padrões preconceituosos desde a idade da pedra e o politicamente correto jamais fará alguma coisa para mudar isso. Por quê? A mulher tem o direito ilimitado de errar e também possui o direito ilimitado de ter todos os preconceitos possíveis. Para o politicamente correto, a mulher tem liberdade absoluta, mas ela deve ser tratada eternamente como uma criança.

Postado por [the Truth](#) às 06:24

Marcadores: [mentiras que elas contam](#)

**7 comentários:**

Anônimo disse...

Você tocou num ponto interessante, Truth: a questão da culpa. É assim que as mulheres vão reagir aos Blogs masculinistas: negando qualquer responsabilidade pela vida delas e procurando induzir culpa nos homens.

É inútil esperar qualquer argumentação racional por parte delas. Exatamente como descrito por Nessahan Alita, ao serem desmascaradas, como está acontecendo agora através dos Blogs masculinistas, ela respondem com reações histéricas e indução de sentimentos negativos no interlocutor, especialmente culpa.

24 de outubro de 2011 07:08

Minerim disse...

Recadim do Minerim

Culpa é uma palavra muito nobre para ser empregada junto as fêmeas modernas, elas não tem é vergonha na cara de pau delas. O pudor está desaparecendo e as insinuações sobre a realização de feitos aventuras e fantasias sexuais estão se tornando banais e públicas. A imagem de pureza assim como a virgindade anteriormente estão se tornando algo proibido um pecado, uma violência, ao orgulho de ser fêmea, sim ser pura é apoiar a opressão machista um vexame social e ser vadia e promiscua é uma conquista e um avanço feminista, uma expressão de liberdade e vitória. Observem os senhores leitores as semelhanças e analogias dos discursos "prides" da diversidade gay e feminista é a mesma fórmula vitimista, a mesma engenharia social esquerdista que os promove.

Sobre os Blogs e sites femininos são verdadeiras fontes virais e geométricas de transmissão das mesmas fórmulas e regras de comportamentos promíscuos entre as fêmeas, são uma espécie de manual e diário de vadiagem, o mais engraçado é que as autoras desses sites gabam-se de irem a psicólogas e psiquiatras, isto não é ser "cool", mas sim confissão de desequilíbrio mental.

O macho moderno não pode se opor em relação à ditadura da prostituição feminista, são informações impostas divorciadas de qualquer filtro legal ou de censura criou-se uma espécie de moralidade e ética sexista superior ao sexo masculino, como se os machos devessem aceitar todas as aberrações feministas e midiáticas, condutas com força de lei: o código das vadias.

No sistema ético "jurídico" midiático sexista feminista elas podem tudo menos serem repreendidas, advertidas, contestadas ou criticadas como se o mundo fosse só delas, senão isso é machismo, opressão histórica e coerção psicológica, coitadinhas de nossas "santas putas". Contestar os critérios de escolha de machos e preconceitos hipergâmicos e práticas sexuais são verdadeiros atos ilegais contra os codex da vadiagem que está instituído atualmente, querem um mundo de facilidades e vantagens infinitas tudo como se fosse uma balada sem fim, somente direitos, sem responsabilidades e moralidade; As femeas hoje são um gênero humano decadente que não é solidário e fraterno com o sexo oposto que deve ser tratado apenas como adversário no mercado de trabalho, devendo-lhe ser cortada todas regalias, mordomias, lhaneza e urbanidade relativas decorrentes da

imagem que possuíam antes da revolução sexista, merecem um belo boicote disciplinador e uma censura sexista masculina.

24 de outubro de 2011 08:55

Carlos - RS disse...

A mídia só "cozinha" a mulher, fazendo ela sempre consumista... sem mais nada a comentar...

24 de outubro de 2011 11:14

Anônimo disse...

Eu estive refletindo sobre essas questões de gênero, e os desentendimentos com as feministas e cheguei a uma conclusão.

Se as mulheres fossem capazes de sair da passividade nos relacionamentos e passar, por exemplo, a assediar os homens por sexo, inclusive homens financeiramente limitados e sem destaque social, aceitando resignadamente quaisquer rejeições, cabendo aos homens apenas cuidar um pouco da aparência e do seu nível cultural, acredito que praticamente tudo estaria resolvido. Homens e mulheres conviveriam em paz.

24 de outubro de 2011 19:16

Anônimo disse...

e pensar que essas informações passam despercebidas para muita gente... eu antigamente não via isso como hoje vejo nos blogs... se antes eu entrasse aqui e lesse o que o the truth escreveu, eu chamaria ele de gay pra baixo. mas hoje concordo, pois vejo que realmente acontece. não é mentira.

24 de outubro de 2011 21:39

Anônimo disse...

@24 de outubro de 2011 19:16:

Se elas conseguissem ser coerentes, já estaria de bom tamanho e muitos problemas seriam resolvidos. Talvez até todos os homens fossem certinhos, românticos, gentis, cavalheiros e viveríamos o paraíso na terra...

*O politicamente correto acha que vai sensibilizar os homens com essa postura mistificadora. O homem é um ser lógico. Somente a coerência feminina tem a capacidade*

*de sensibilizar o homem. Se as próprias mulheres não querem bonzinhos, como elas vão reclamar do caráter dos homens? As mesmas mulheres que são defendidas pelo politicamente correto midiático são as mesmas que desprezam bonzinhos.*

25 de outubro de 2011 03:28



Will R.S ( Batman) disse...

Muito Legal Truth concordo em 100% !!

Já escrevi um post mais ou menos de acordo com esse \_\_\_>

<http://willrs.homeshonrados.com/2011/10/por-que-e-tao-dificil-criticar-mulheres.html>

26 de outubro de 2011 14:01